

Relatório Mensal



Maio de 2023



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO	3
---------	----------

Informações Gerais	4
--------------------	----------

Panorama Setorial	6
-------------------	----------

Comentário do Gestor	10
----------------------	-----------

Informações da Carteira	15
-------------------------	-----------

Alocação	16
----------	-----------

Disclaimer	22
------------	-----------



FG/AGRO

- CENÁRIO DE PREÇOS PARA O SETOR SUCROENERGÉTICO, QUE REPRESENTA 76,0% DA CARTEIRA, É BASTANTE POSITIVO DEVIDO, PRINCIPALMENTE, AS EXPECTATIVAS DE PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTORES.
- DISTRIBUIÇÃO LÍQUIDA DE CDI + 4,4% ANUALIZADA OU 177% DO CDI DE RENDIMENTO TRIBUTÁVEL EQUIVALENTE.
- REALIZAÇÃO DE NEGOCIAÇÕES NO MERCADO SECUNDÁRIO, E MARCAÇÕES A MERCADO QUE TOTALIZARAM RESULTADO POSITIVO DE R\$ 1,73 MILHÕES.
- CARTEIRA ALOCADA EM RISCO CORPORATIVO, EM EMPRESAS COM GOVERNANÇA E ESTRUTURA DE CAPITAL ROBUSTA.
- VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1.063 MIL.

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 18 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 21 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados no setor sucroenergético que possui oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado, não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. E estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 34.097.599

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

1,44%

Dividend Yield do mês

29.011

Cotistas

3,27

Anos de duration

177% CDI

em rendimento
equivalente tributável

42,1%

Da carteira alocada em
ativos com rating



PANORAMA SETORIAL

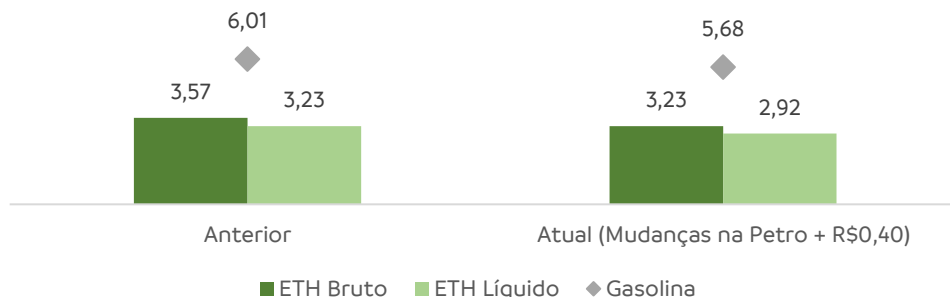
Açúcar e Etanol

Os dados da UNICA, União da Indústria de Cana-de-Açúcar, referentes a segunda quinzena de abril e a primeira quinzena de maio demonstraram que, com a redução da incidência de chuvas que normalmente ocorre neste período do ano quando começa a colheita da cana de açúcar, a produção desta safra ganhou ritmo. Caso os níveis pluviométricos sigam na normalidade até dezembro, reforçamos nossa expectativa de que o setor deve processar pelo menos 600 milhões de toneladas de cana maximizando o mix açúcar, o que representa um crescimento de 9,4% com relação à safra anterior. Outra boa notícia é a produtividade realizada do mês de abril que atingiu 83,4 toneladas de cana por hectare, nível que representa a maior produtividade para o mês de abril das últimas 5 safras, indicando que é factível a disponibilidade de cana estimada.

No mês de maio, a Petrobras anunciou a alteração de sua política de definição de preços da gasolina A, substituindo a PPI (Preço de Paridade Internacional) por uma nova metodologia que, em resumo, define uma banda de flutuação de preços baseada no preço de importação e de exportação da gasolina A. Entendemos que a nova regra não configura uma intervenção nos preços e/ou risco político imediato apesar das dúvidas naturais devido o histórico de ações de governos anteriores nos preços da gasolina. Também vale destacar que o reajuste de R\$ 0,40 por litro na gasolina A anunciado em conjunto com a nova política de preços se deve ao diferencial de preços existente naquela data baseado no PPI e não por um reajuste devido a nova política, ou seja, o ajuste deveria ter sido realizado independentemente da nova política. Considerando o reajuste de R\$ 0,40 e que a nova política teria efeitos relativamente pequenos

sobre a gasolina C (até R\$ 0,20 por litro), temos a seguinte mudança de preços médios esperados para a safra 2023/24:

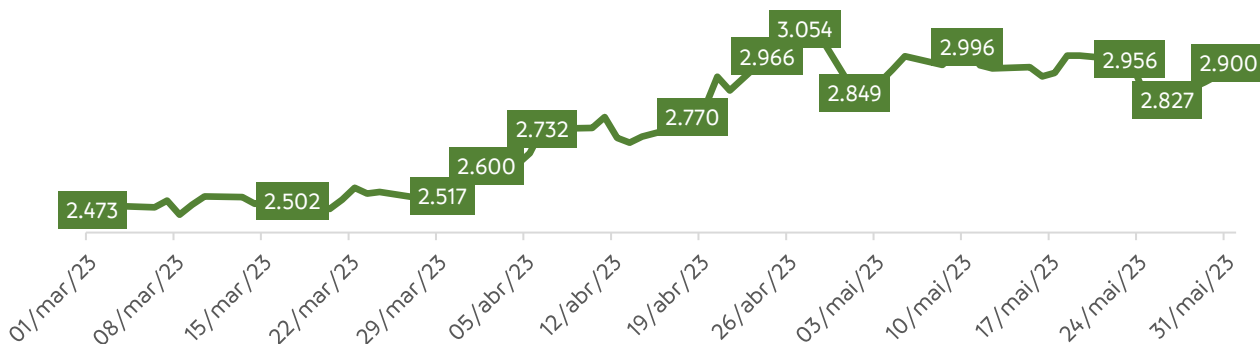
PREÇOS MÉDIOS ESPERADOS - SAFRA 23/24



Fonte: Elaboração FG/A

Com relação ao açúcar, apesar das oscilações no mercado de açúcar, no mês de maio o preço médio das primeiras 5 telas futuras apresentou retração de R\$ 154 por tonelada, contudo seguem em patamar bastante superior ao histórico e ao observado em março recente. As expectativas de produção dos principais produtores mantêm a perspectiva de preços positiva para o açúcar.

AÇÚCAR NY11 - MÉDIA 5 TELAS (R\$/TON)



Fonte: B3 e ICE. Elaboração FG/A

Soja e Milho

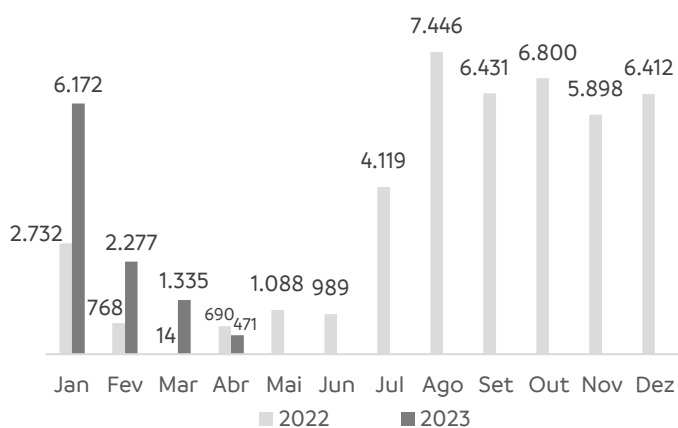
A colheita de soja foi concluída com sucesso, marcando o fim de um ciclo produtivo. De acordo com a Conab, mais de 99,2% da área foi colhida, um aumento em relação aos 98% da safra passada. Isso levou a recordes de exportação em março e a elevados níveis em abril.

Por outro lado, a colheita de milho atingiu 81,8% da área total em maio, ligeiramente atrás dos 85% da área total colhida no mesmo período do ano

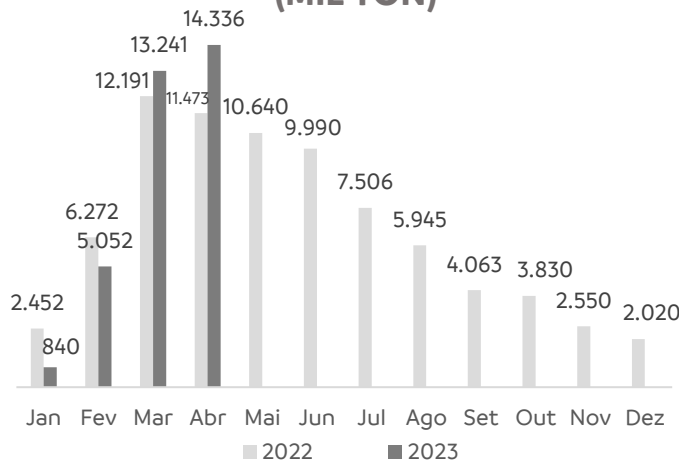
anterior. Apesar deste leve atraso, a expectativa é de uma produção recorde para a safra de ambas as culturas, que será impulsionada pela “safrinha” de milho (segunda safra), que está completamente plantada segundo o último relatório da Conab, tendo já iniciado a colheita nos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul.

O escoamento da soja a partir dos armazéns, ressalta a expectativa de exportações dos grãos, nos próximos dois meses, em valores próximos de 13 milhões de toneladas dado o line-up de navios em Santos, segundo a Cargonave. A tendência de queda no volume de exportações na oleaginosa é compensada pela expectativa de aumento de 236% na exportação de Milho segundo os dados mais recentes da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec).

EXPORTAÇÕES MENSAIS DE MILHO (MIL TON)



EXPORTAÇÕES MENSAIS DE SOJA (MIL TON)

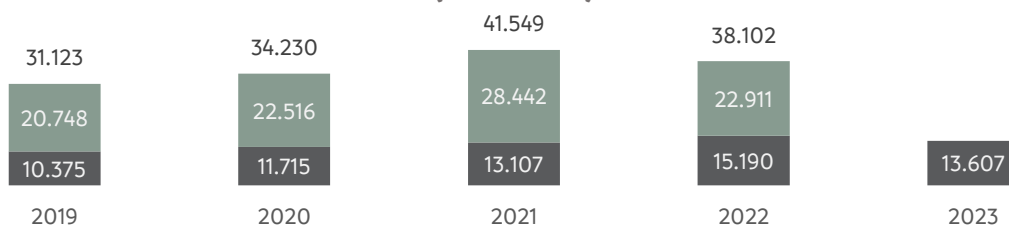


Fonte: Secex

Fertilizantes

Durante o mês de maio, as importações de fertilizantes permaneceram abaixo da média do último ano, devido ao impacto gerado pelos altos volumes de estoques registrados no final de 2022 e que vem diminuindo a necessidade de importações nestes primeiros cinco meses de 2023. De janeiro a maio de 2023, foram importadas 13,6 milhões de toneladas de fertilizantes, valor 10% inferior ao mesmo período do ano anterior.

IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES (MIL TON)

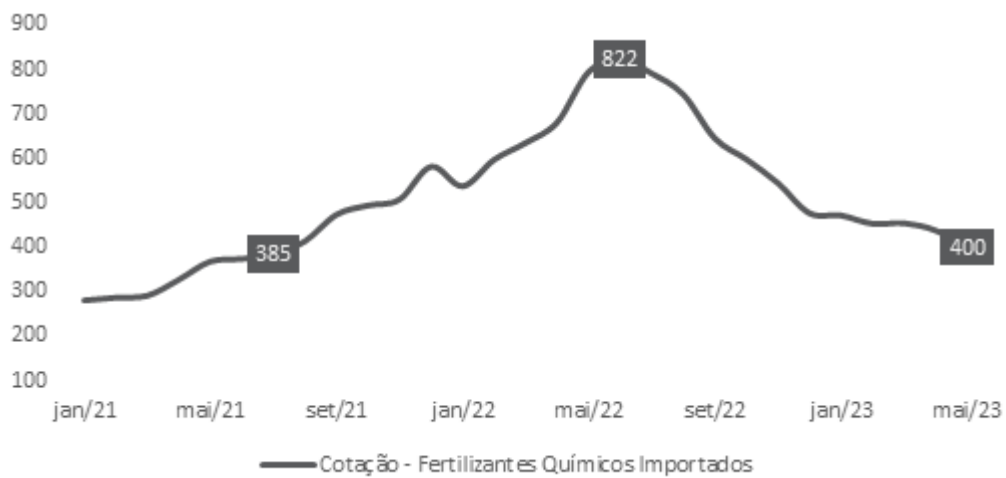


Fonte: SECEX

■ Jan-Mai ■ Jun-Dez Ano

Há expectativa de recuperação do nível de demanda de fertilizantes nos próximos meses, podendo trazer os níveis de importação próximos dos observados em 2022. Com relação aos preços, as cotações dos fertilizantes químicos importados mantêm a tendência de queda, chegando ao menor patamar dos últimos dois anos, alcançando preço médio de 400 dólares por tonelada

COTAÇÃO – FERTILIZANTES QUÍMICOS IMPORTADOS



Fonte: SECEX



COMENTÁRIO DO GESTOR



Resultado do Agro no PIB do 1T23 mostra a força do nosso setor

Já há duas cartas que temos colocado um tom mais positivo com relação às condições de crédito, de que apesar do momento difícil, as empresas dos segmentos que temos maior exposição têm conseguido ser resilientes mesmo com a taxa de juros atual. Foram pontuais os casos que surgiram de inadimplência no crédito e o FG/AGRO não tinha alocação nestes casos. A expectativa é de que o que tinha que aparecer de problema já apareceu e as empresas devem “andar de lado” até um arrefecimento da taxa Selic. No setor de grãos, onde temos exposição reduzida, ainda existem ruídos quanto ao comportamento da adimplência após a colheita da safra e estamos atentos a isto podendo aproveitar alguma oportunidade.

Quanto a taxa de juros, existem os que insistem que o alto patamar de Selic está errado per si, que a inflação não seria de demanda e nosso juro real atual seria um exagero. Sem entrar neste mérito, um fato é que os números de inflação estão corroborando para esperarmos uma queda na Selic. A expectativa média do IPCA-15 de maio era acima de 0,6% e o número veio em 0,51%. A questão que temos estudado e discutido, é com qual velocidade a Selic será reduzida e se em algum momento será propício migrar o indexador de parte da carteira para IPCA. Entendemos que ainda não é o momento de realizar essa mudança de indexador, contudo estamos atentos sobre esse tema. Este movimento pode ser realizado através do mercado futuro, ou seja, sem que tenhamos que movimentar os ativos nos quais estamos alocados.

Também temos alertado sobre a existência de operações que podem ser “casca de banana” no nosso caminho por em geral possuírem um prêmio de risco

maior, mas que podem levar a escorregões. Preferimos estar concentrados em operações mais conservadoras, mesmo que demandem uma gestão ativa dos créditos presentes na carteira, gastando mais tempo escrutinando e analisando novas operações, sejam próprias ou que vêm do mercado, e assim diminuir a chance de passar por esses problemas.

Recentemente foi divulgado o PIB do primeiro trimestre, atingindo 2,6 trilhões, uma alta 1,9% com relação ao mesmo período de 2022. O grande destaque foi a Agropecuária que apresentou crescimento de 21,6% no período, maior avanço desde 1996. Esse resultado impressionante se justificou pelo ótimo momento dos preços das commodities principalmente. Isso mostra o potencial do agro mais uma vez como força motriz da economia do nosso país.

Outro número que corrobora esta força é o número de exportação do agronegócio na nossa balança comercial. No primeiro quadrimestre o agronegócio representou quase metade das vendas externas totais em 2023, participação de 49%, ou US\$ 50,6 bilhões.

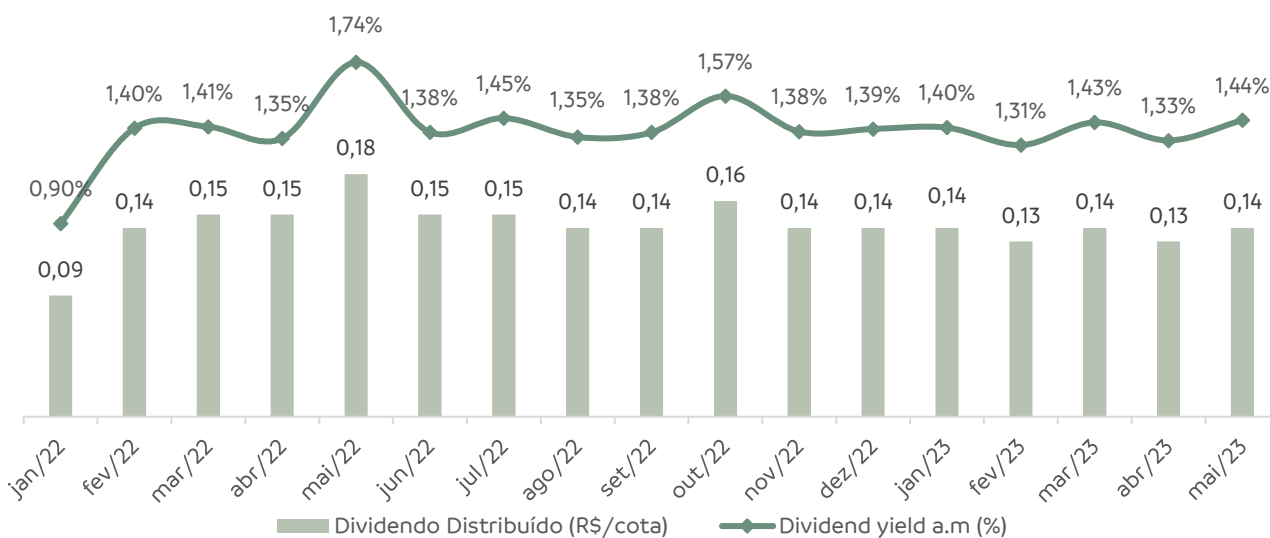
Em relação ao FG/AGRO (FGAA11), fizemos algumas alterações importantes. Como falamos na carta anterior estamos estruturando mais uma operação proprietária, por isso estamos diminuindo algumas posições para gerar caixa. Vendemos nossa posição do CRA subordinado de Usina Coruripe que, com a melhora nos indicadores da companhia, permitiu ganho de capital (vendemos a uma taxa melhor que a comprada). Vendemos R\$ 11,5 milhões em maio e o restante da posição agora em junho.

Outros ativos que fizemos vendas parciais, foram R\$ 2 milhões do CRA de Ponto Rural e R\$ 2 milhões do CRA de Jalles Machado. Todas as operações realizadas em maio, juntamente com as marcações de ativos da carteira geraram um ganho de capital de R\$ 1.730 mil.

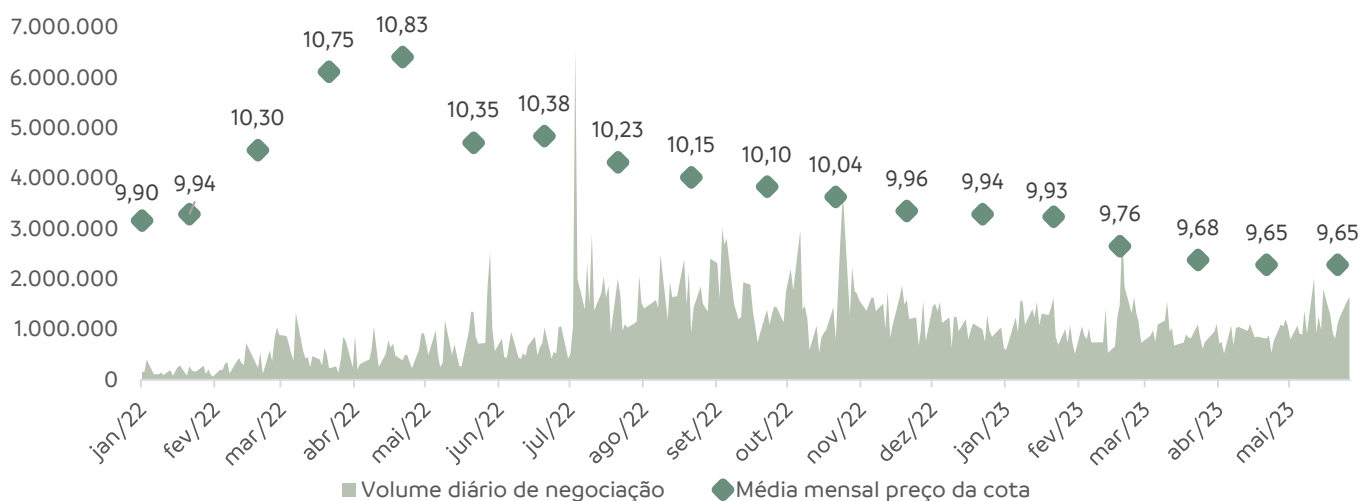
Essa movimentação está sendo realizada dado que mantemos o fundo 100% alocado desde o ano passado e temos operações para desembolsar em breve. Importante termos caixa para capturar novas operações como as que gostamos e vimos realizando no decorrer do fundo: com taxa, prêmio, garantias, boa estrutura e que não podemos deixar passar.

Este mês distribuimos R\$ 0,14 de dividendos por cota. Isso representa um *dividend yield* de 1,44% no mês, equivalente 18,7% anualizado ou CDI + 4,4% isento de imposto de renda no ano, utilizando a cota na data com (R\$ 9,71). O Fundo terminou o mês com mais de 29 mil cotistas e uma liquidez diária acima de R\$ 1 milhão de reais. O que consideramos uma liquidez satisfatória para o tamanho do fundo.

RENTABILIDADE DO FUNDO



LIQUIDEZ

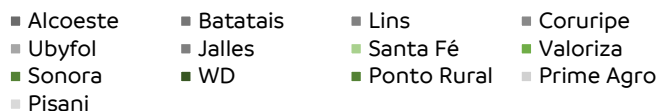
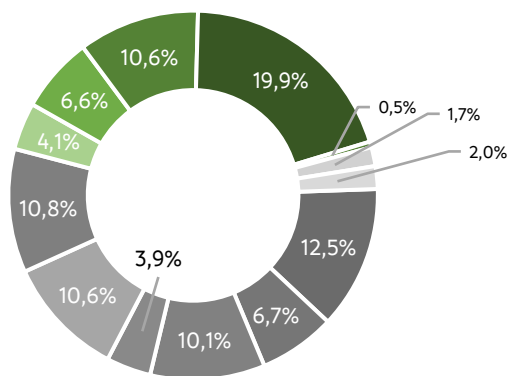


Na DRE abaixo mostramos nosso resultado mensal, e dividendos retidos. Nossa estratégia de normalizar os dividendos, tem se provado correta. Nós estamos distribuindo dividendos sem volatilidade e temos capacidade de continuar entregando somando carregos e estratégias de giro.

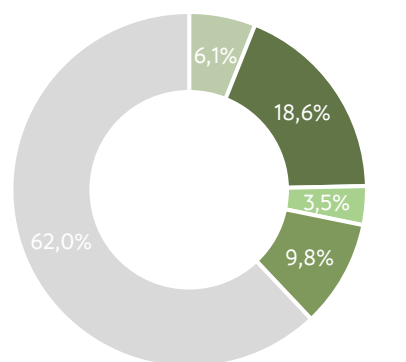
	MAI/23
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO	
(i) Receita de alocação	4.678.920
(ii) Receita giro papéis	1.730.304
B. DESPESA OPERACIONAL	
(i) Taxa de administração	(330.643)
(ii) Outras taxas	(128.152)
C. RESULTADO	
(i) Total do período	5.950.429
(ii) Distribuído	(4.773.664)
(ii) Retido	1.176.765
(iv) Retido Total (semestre)	25.548
(iv) Retido Total (acumulado)	1.624.658
D. RESULTADOS DISTRIBUÍDOS	
FGAA11 - R\$/cota	0,14

A carteira continua focada no risco corporativo, onde temos 38,2% dos papéis com rating A- ou maior. Neste momento, nossa preocupação é estar bem-posicionado para uma possível volta de mercado.

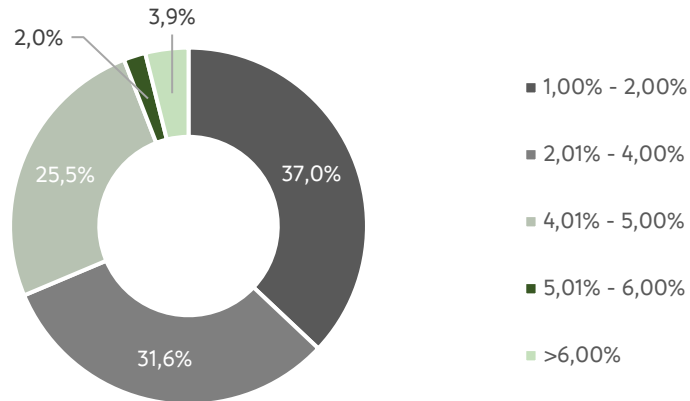
ATIVOS ALOCADOS



FAIXA DOS RATINGS

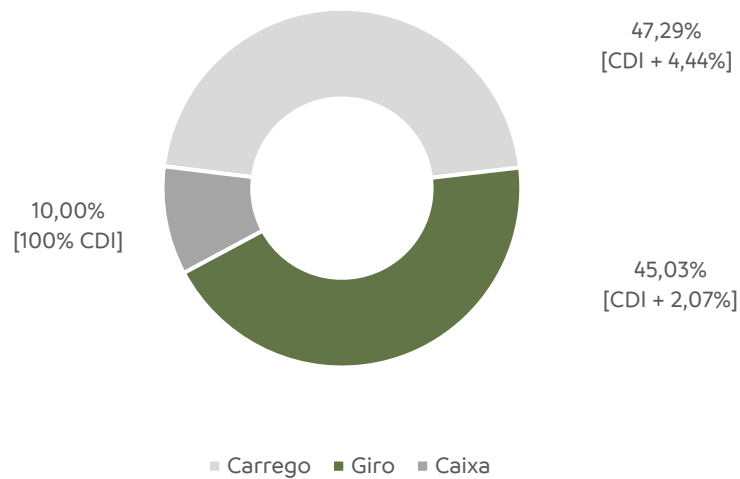


ATIVOS POR FAIXA DE SPREAD



Ressaltamos que nosso objetivo é manter o guidance de distribuição de CDI + 3% ao ano. Porém se esforçando para entregar CDI +4% isento de imposto de renda, como temos feito. O que dado o risco de nossa carteira, consideramos um retorno bastante atraente e incomparável com qualquer fundo de crédito privado que não possua isenção de imposto de renda em sua rentabilidade.

ESTRATÉGIA





INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

Data Base: 31/05/2023

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ M)	% DA CARTEIRA	RATING
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	5,30	3,01	7,50	2,3%	-
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	6,33	3,68	16,76	5,1%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,20	3,71	3,50	1,1%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6,00	3,66	30,34	9,3%	A S&P
CRA	Carrego	CRA0190020F	Coruripe	Eco Securitizadora	CDI + 9,00%	6,69	1,81	11,79	3,61%	BB Moody's
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,33	3,36	15,46	4,7%	-
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6,00	2,42	31,94	9,8%	A- S&P
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10,00	5,49	32,70	10,0%	AAA S&P
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	4,20	2,26	12,49	3,8%	-
CRA	Carrego	CRA022009Q6	Valoriza	Canal Securitizadora	CDI + 5,00%	4,00	1,33	20,00	6,1%	-
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	5,00	3,35	13,51	4,1%	-
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6,00	3,91	18,50	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQ9	WD	Virgo	CDI + 2,25%	4,75	2,70	24,00	7,3%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQA	WD	Virgo	CDI + 6,00%	4,75	2,55	6,00	1,8%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQB	WD	Virgo	CDI + 2,85%	6,50	3,69	24,00	7,3%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQC	WD	Virgo	CDI + 7,65%	6,50	3,34	6,00	1,8%	-
CRA	Carrego	CRA0220073L	Ponto Rural	Canal Securitizadora	CDI + 4,80%	5,92	3,42	1,50	0,5%	-
CRA	Carrego	CRA02200CNM	Prime Agro	Virgo	IPCA + 10,81%	5,58	2,53	5,00	1,5%	-
CRA	Carrego	CRA02200FFL	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,92	3,58	14,90	4,6%	-
CRA	Carrego	CRA023001JL	Pisani	Eco Securitizadora	CDI + 5,00%	6,00	2,62	6,00	1,8%	-
Aplicações Financeiras + Caixa + Cotas FIAGROS	Caixa							32,70	10,00%	-

07

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
01	 ALCOESTE ALCOESTE BIOMASSA FERNANDÓPOLIS S.A.	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
02	 Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
03	 Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
04	 USINA COPURIFE PRODUZINDO ENERGIA PARA A VIDA	Açúcar, Etanol e Energia	Coruripe (AL), Iturama (MG), Campo Florido (MG), Carneirinho (MG) e Limeira do Oeste (MG)	Cessão de recebíveis e de <i>legal claims</i> do IAA	Carrego do Ativo
05	 UBYFOL Nutrição Vegetal	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
06	 WD agroindustrial	Açúcar e Etanol	João Pinheiro/MG	Cessão de Contratos de Energia + Fundo de Liquidez + Aval dos controladores	Carrego do Ativo
07	 Jalles	Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo

07

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
08	USINA SONORA	Açúcar, Etanol e Energia	Sonora (MS)	Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores	Transacionar o ativo
09	USINA SANTA FÉ	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Europa (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
10	VALORIZA	Nutrição Vegetal	Diversas unidades em MG	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo
11	PONTO RURAL	Insumos Agrícolas	Londrina (PR)	Fundo de Reserva de Juros + Aval dos Sócios + Cessão Fiduciária de Duplicatas mercantis	Carrego do Ativo
12	prime agro	Nutrição Vegetal	Toledo (PR)	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
13	Pisani SOLUÇÕES EM PLÁSTICO	Plásticos	Caxias do Sul/RS, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Imóvel.	Carrego do Ativo

DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo, e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,1 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima é produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 milhões toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

CORURIFE

A Coruripe possui mais de 90 anos de experiência no setor. Está entre as dez maiores do Brasil, com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra. Conta com presença geográfica diversificada, com a produção distribuída em 5 unidades de produção, em 3 polos produtivos distribuídos em 2 estados (MG e AL). Possui a possibilidade de produção de açúcar ou etanol, com potência instalada de cogeração de energia de até 165 MWh.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o *ticker* JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Produz açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating A- emitido pela S&P.

SANTA FÉ

Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (8.100 ha). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades: processamento de 4,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 310 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 220 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

VALORIZA

O grupo mineiro possui 34 anos de história e atua com revenda de insumos agrícolas em 7 cidades do estado, produção fertilizantes orgânicos e organominerais em uma planta em Uberlândia e produção de mudas em Patos de Minas.

SONORA

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria, tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

USINA WD

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do Centro-Sul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.

PONTO RURAL

A ponto rural trabalha no mercado de insumos agrícolas. Um mercado que tem performado muito bem com o aumento do preço dos insumos. Com sede em Londrina, tem forte atuação no Estado do Paraná, região tradicional do Agro. Possui mais de 75 profissionais e 2.800 clientes, nomes conhecidos como Corteva, Yara e Frisia dentre outros. Com faturamento de R\$ 487 milhões em 2021, margem EBITDA de 9,7% e razão dívida líquida/EBITDA de 2,55. Possui números financeiros saudáveis e Patrimônio Líquido de R\$ 73 milhões.

PRIME AGRO

Empresa com 10 anos no setor de fertilizantes, que vem crescendo bastante. Produz quatro tipos de insumos e possui marca própria, o que melhora sua margem. Vende para quase todos os estados do país, diminuindo problemas regionais que podem ocorrer. Faturou R\$ 95 milhões em 2021 e expectativa de R\$ 175 milhões em 2023, o que mostra um alto crescimento e manutenção da margem EBITDA em 30%. Estrutura de garantias de recebíveis, com carteira auditada pela KPMG, com 96% de recebimento com no máximo 30 dias de atraso.

PISANI

Pisani Plásticos é uma empresa com um grande portfólio de produtos e com um destaque competitivo na área de P&D. Além disso, é líder de mercado e fornecedora relevante de grandes empresas como Ambev, Volkswagen e Scania. Ademais, a operação conta com alienação fiduciária de imóveis, cessão de recebíveis, aval e *covenants* financeiros.

DISCLAIMER

**08**

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDOFG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS**ADMINISTRADOR**BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brtrust.com.br/>

CADASTRE-SE EM NOSSO SITE
RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

fga.com.br/fgaa11/linkedin.com/company/fg-a/